

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

A DISCIPLINA

A violência indispõe e produz a revolta. A disciplina cultivada, aperfeiçoada, não imposta bruscamente, cria um clima de tranquilidade, sendo uma das vértebras da espinha

(por P. J.)

dorsal da civilização. Ela simboliza o bom-senso e a inteligência. Ela é como o mar azul e bonançoso, que não faz ondas à navegação. Mas para se formar uma disciplina no seu

verdadeiro significado, é preciso haver unidade e compreensão, especialmente dos novos com patilhas ou sem elas, que têm responsabilidades no futuro e cabeça para pensar. Além disso, é preciso haver quem saiba educar, harmonizar e dirigir, exigindo deveres mas não postergando direitos, usando de tratamento uniforme e poli-

(Continua na 2.ª página)

Missa Nova

DECORREU com muita pompa e extraordinária afluência de fiéis a Missa Nova celebrada no passado dia 10 do corrente, na igreja de St.ª Maria do Castelo, pelo reverendo Firmino Dinis Ferro.

Diversos padres da Diocese se deslocaram propositadamente para assistir ao acto e em cuja concelebração alguns tomaram parte.

(Continua na 3.ª página)

O CHEFE DO ESTADO ASSISTIU EM TAVIRA A UM COPEJO DE ATUM

EM viagem particular esteve no Algarve o sr. Almirante Américo Thomaz, tendo assistido a um copejo de atum numa das armações de Tavira.

Apesar do reduzido número de peixes capturados, cerca de trinta, o que não permitiu dar ao espectáculo aquele colorido próprio dos grandes copejos, foi muito apreciado pelo Chefe do Estado e sua comitiva.

União Nacional

As posses das Comissões Concelhias da União Nacional abaixo mencionadas, terão lugar e datas a seguir indicadas:

- Aljezur** — Dia 17/8/69, pelas 16 horas, na Câmara Municipal;
- Portimão** — Dia 25/8/69, pelas 18 horas, na Câmara Municipal;
- Albufeira** — Dia 30/8/69, pelas 19 horas, na Câmara Municipal.

As referidas posses serão presididas pelo sr. Governador Civil deste Distrito.

O CERRO DE S. MIGUEL

UM NOVO LIVRO DO DR. JOSÉ FERNANDES MASCARENHAS

O consagrado arqueólogo e grande amigo da sua terra, dr. J. Fernandes Mascarenhas apresenta em separata e depois de refundida uma pequena monografia sobre o Cerro de S. Miguel, trabalho há anos publicado no nosso jornal.

Nele apresenta considerações de ordem geral tais como louvores ao município de Olhão, pelo interesse que tem tomado para aproveitamento e conhecimento desta bela zona da província do Algarve; sumária descrição geológica do terreno; flora espontânea e de cultivo e referências mitológicas em que se baseia na opinião de famosos arqueólogos. Finalmente, e sempre com o conhecimento de causa que lhe é peculiar, o sr. dr. Fernandes Mascarenhas insere no seu trabalho uma curiosa nota sobre a pequena ermida de fábrica muito antiga que através dos tempos tem sido restaurada a ponto de se ter já obliterado a primitiva feição.

Trata-se, portanto, dum breve estudo criterioso, editado com simplicidade e elegância e ilustrado com a fotografia do marco geodésico (talefe) e da capela.

põe a família a férias, mas o chefe, que não tem férias nesta altura, anda, para cá e para lá,

(por A. J. PATROCÍNIO)

para fugir para os transportes, a sair do emprego a correr, para fazer as compras do dia, com uma lista das coisas mais variadas que cada familiar encomenda. E, corre daqui para ali e de acolá para o barco ou camioneta, para o comboio ou na boleia já marcada, tem às

(Continua na 3.ª página)

TEMPO DE FÉRIAS PROGRAMA AJUSTADO AO VERÃO E AO OUTONO

MÊS de Agosto, mês de férias, mês de praia e de campo, para quem possa gozar essas delícias, sem as preocupações do dia a dia. Também há por aí muito boa gente que

Visita Turística ao ALGARVE

UM grupo de 17 chefes de vendas da mais importante organização de viagens sueca chegou de Estocolmo, com destino ao Algarve. Esta visita, da iniciativa do Centro de Turismo de Portugal na Suécia, integra-se numa campanha de propaganda do Algarve como grande zona de atracção turística para os escandinavos.

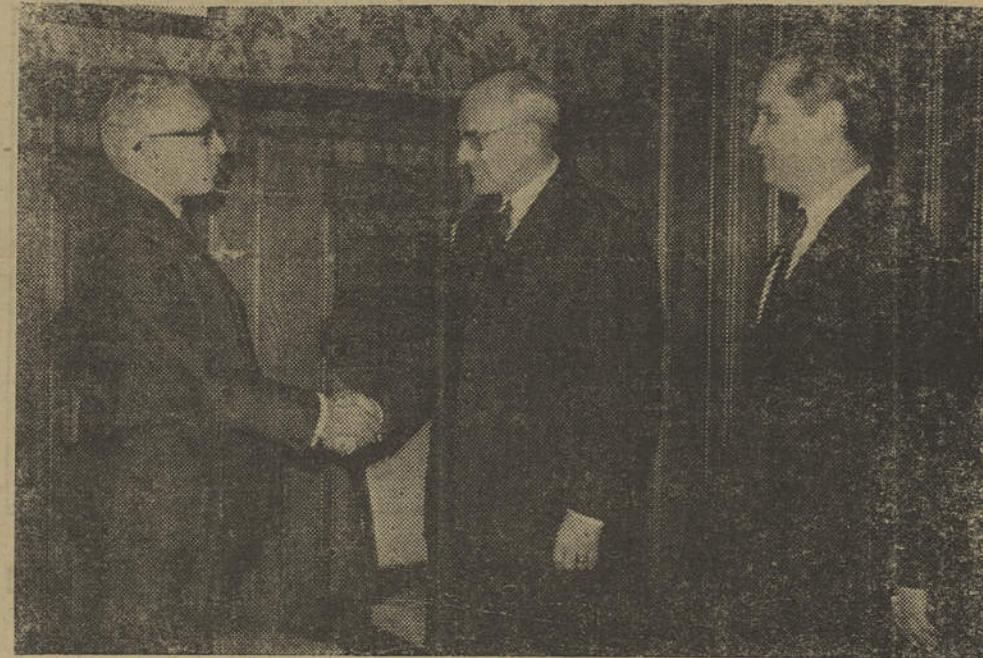
Inteligente, modesto e afável, José Barão foi sempre um incansável e leal batalhador, indifferente aos ódios mesquinhos, aos esgares de riso dos velhos do Restelo, sem jamais desejar incorporar-se em qualquer pleiade de efígiados.

Coube agora a vez aos amigos que, interpretando o sentir da gente da sua terra, o vão homenagear.

Associamo-nos à justa homenagem póstuma àquele que em vida tanto lutou pelo progresso de Vila Real de Santo António e do Algarve.

Inteligente, modesto e afável, José Barão foi sempre um incansável e leal batalhador, indifferente aos ódios mesquinhos, aos esgares de riso dos velhos do Restelo, sem jamais desejar incorporar-se em qualquer pleiade de efígiados.

Coube agora a vez aos amigos que, interpretando o sentir da gente da sua terra, o vão homenagear.



Barry Goldwater no Algarve

O senador norte-americano Barry Goldwater — que foi candidato às eleições presidenciais de 1964 — vem passar ao Algarve, no mês de Setembro, as suas férias. Aquele político norte-americano será acompanhado pela mulher, pelos filhos e pelo secretário particular.

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

O Presidente do Conselho, Sr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, recebeu o Governador do Estado do Amazona — Brasil

HÁ SEMPRE UM PORTUGAL DESCONHECIDO QUE ESPERA POR SI

II Quem possa dispor de umas horas para passar ao ar livre, em contacto com a natureza, decida-se por uma jornada a ALTE, a aldeia que rivalizou com Monsanto, no memorável concurso da «Aldeia

HOMENAGEM AO JORNALISTA JOSÉ BARÃO

POR deliberação da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, no dia 17 do corrente, será dado o nome do saudoso jornalista a uma das artérias da sua terra natal.

Associamo-nos à justa homenagem póstuma àquele que em vida tanto lutou pelo progresso de Vila Real de Santo António e do Algarve.

Inteligente, modesto e afável, José Barão foi sempre um incansável e leal batalhador, indifferente aos ódios mesquinhos, aos esgares de riso dos velhos do Restelo, sem jamais desejar incorporar-se em qualquer pleiade de efígiados.

CONVERSA DA SEMANA QUE PRAGA!

VOLTARAM em densa praga — talvez atraídos pelo levante, — os mosquitos cujos ataques aéreos têm sido incessantes a partir do entardecer.

Os alvos foram as esplanadas dos cafés, os passeios públicos e até nem sequer pouparam os quartos de dormir.

Homens, mulheres e crianças foram atacadas em cheio, serviram de pontos estratégicos para o seu campo de manobras não lhes poupando ao menos os lugares mais íntimos.

O maior ataque registado foi o de sexta-feira passada e, na manhã seguinte, quando os ardentes raios do sol os afugentaram, podiam observar-se a olho nu, os estragos causados pela vermelhidão das cutis e de muitas carecas...

Perderam o respeito às bombas de insecticidas, que tiveram largo rasgo no mercado, nestas noites de Agosto calmo em que não soprou a mais leve brisa.

Maldita praga! Felizmente, não se lembra- (Continua da 2.ª página)

HÁ SEMPRE UM PORTUGAL DESCONHECIDO QUE ESPERA POR SI

II Quem possa dispor de umas horas para passar ao ar livre, em contacto com a natureza, decida-se por uma jornada a ALTE, a aldeia que rivalizou com Monsanto, no memorável concurso da «Aldeia

HOMENAGEM AO JORNALISTA JOSÉ BARÃO

POR deliberação da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, no dia 17 do corrente, será dado o nome do saudoso jornalista a uma das artérias da sua terra natal.

Associamo-nos à justa homenagem póstuma àquele que em vida tanto lutou pelo progresso de Vila Real de Santo António e do Algarve.

Inteligente, modesto e afável, José Barão foi sempre um incansável e leal batalhador, indifferente aos ódios mesquinhos, aos esgares de riso dos velhos do Restelo, sem jamais desejar incorporar-se em qualquer pleiade de efígiados.

Coube agora a vez aos amigos que, interpretando o sentir da gente da sua terra, o vão homenagear.

Associamo-nos à justa homenagem póstuma àquele que em vida tanto lutou pelo progresso de Vila Real de Santo António e do Algarve.

CONVERSA DA SEMANA QUE PRAGA!

VOLTARAM em densa praga — talvez atraídos pelo levante, — os mosquitos cujos ataques aéreos têm sido incessantes a partir do entardecer.

Os alvos foram as esplanadas dos cafés, os passeios públicos e até nem sequer pouparam os quartos de dormir.

Homens, mulheres e crianças foram atacadas em cheio, serviram de pontos estratégicos para o seu campo de manobras não lhes poupando ao menos os lugares mais íntimos.

O maior ataque registado foi o de sexta-feira passada e, na manhã seguinte, quando os ardentes raios do sol os afugentaram, podiam observar-se a olho nu, os estragos causados pela vermelhidão das cutis e de muitas carecas...

Perderam o respeito às bombas de insecticidas, que tiveram largo rasgo no mercado, nestas noites de Agosto calmo em que não soprou a mais leve brisa.

Maldita praga! Felizmente, não se lembra- (Continua da 2.ª página)

Missa Campal na Luz de Tavira

EM 15 do corrente, no adro da igreja de Nossa Senhora da Luz, será celebrada pelas 19 horas, uma Missa Campal, por Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo do Algarve.

A freguesia da Luz aguarda com grande interesse essa manifestação religiosa.

O REVERENDO PRIOR JACINTO ROSA COMEMOROU AS SUAS BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

NO passado dia 13 do corrente, comemorou as suas bodas de prata sacerdotais o reverendo Jacinto Rosa, Prior de Tavira, que tem sido um incansável servo da Igreja.

Natural de Albufeira, o reverendo Jacinto Rosa, já há alguns anos que vem parouquiano as freguesias da cidade (S. Tiago e Santa Maria) pondo toda a sua inteligência e o melhor do seu saber ao serviço de Deus.

Afável e gozando de popularidade, o Prior Jacinto Rosa, pode dizer-se que tem o condão de conquistar simpatias.

Há 25 anos que saiu do seminário para exercer o munus sacerdotal, data que não pode passar indifferente na vida de um Padre.

Um quarto de século ao ser-

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Quem dera que a minha vida fosse um espelho do mar, Se a tristeza quere guarida, Trata logo de a afogar.

V. P.

A DISCIPLINA

(Continuação da 1.ª página)

do para estes filhos de Adão e Eva que andam neste mundo à espera de um outro melhor, onde não se gastem rios de dinheiro em ostentações demasadas, havendo milhões de seres humanos que passam fome, conforme o Santo Padre o tem proclamado, enfim, um mundo mais equilibrado, mais sereno, mais harmonioso.

Nesta ordem de ideias, a disciplina «normal» exige a boa formação de espíritos, coesão de sentimentos nobres, mas não se compadece com excessos de rigor, que não resolvem problemas sociais nem suavizam comichões políticas.

Educativamente, a sociedade tem de ser disciplinada, pois, se não houver disciplina nas diversas actividades, incluindo os serviços públicos e particulares, onde a pontualidade, a assiduidade e a urbanidade são factores essenciais, não se alcançará a finalidade que todos anseiam, mas que nem todos contribuem para essa finalidade.

Pode haver paz nas ruas, mas se ela faltar nos espíritos, a disciplina não deixará de ser fictícia, ilusória, como o chinó em cabeça de calvo.

A disciplina, mantenedora das fortes organizações políticas, civis e militares, fulcro de todas as manifestações ordeiras dos povos, para se mostrar elevada e frutuosa, tem de partir do agregado familiar, onde devem existir o respeito e a harmonia, obedecendo aos princípios fundamentais da moral e do civismo, infelizmente, tão espelhados através das gerações e ainda mais na sociedade contemporânea, atingida profundamente nas suas estruturas por egoísmos e vaidades que a têm transformado. Deste modo, a disciplina andando aos safanões desses egoísmos e vaidades, deixando-se cair passivamente, está em crise generalizada: crise nos campos, crise nos pequenos e grandes povoados.

Em matéria de disciplina com base no agregado familiar, recordamos o que escreveu há anos um ilustre sociólogo italiano: «Os filhos que respeitam a personalidade dos pais e estes que respeitam a personalidade dos filhos, seguem o verdadeiro caminho do respeito mútuo, o caminho da disciplina do lar». E uma grande artista de teatro já falecida, que andava desavinda com o marido, acusando-o de relapso e voluntarioso, dizia com muita graça: «A disciplina é uma rede onde os maridos deviam ser apanhados».

A disciplina manifesta-se até na vida de muitos animais domésticos sujeitos à vontade do homem. O pastor, plácidamente, acompanhado pelo seu cão adestrado, fiel amigo e chefe de fila, consegue manter o rebanho em observância a determinadas indicações, em caminhos e pastagens, empregando a «técnica» da profissão com assobios e gestos adequados. E o lavrador, também assobian-do, sabe disciplinar as vacas que puxam a charrua, sem fazer uso do agulhão que fora proibido, traçando regos paralelos durante horas seguidas, trabalho que executa pacificamente. Qual o esteio desta disciplina do rebanho e do gado de lavoura? O respeito. Respeito sem violências, porque estas geram o medo, que dispersa e afugenta.

Em boa verdade, a vida social moderna apresenta fenómenos desconcertantes. Por um lado, dizem que há falta de disciplina por se ganhar pouco em relação às necessidades do dia-a-dia. Por outro lado, verifica-se a mesma falta de disciplina por se ganhar muito, que produz arrotos de jactância, chegando para largas despesas

CONVERSA DA SEMANA

QUE PRAGA!

Continuação da 1.ª página

ram de atacar a praia à hora do banho, porque então o número de vítimas e os vestígios da façanha seriam lastimosos dada a sua falta de respeito pelos seres humanos.

Coçar era a ordem de serviço nocturna e só Deus sabe em que locais as unhas penetraram!

Se acaso são esses os turistas enviados por «nuestros hermanos», não agradecemos a fastidiosa visita pois bem basta os que cá temos todo o ano oriundos das latrinas e doutros países baixos.

Fomos salvos em parte das suas picadas quezilentas e venenosas, graças à acção morigeradora das brisas do norte que eventualmente surgiram.

E' de propor que funcio-

nem as sirenes de alarme, embora incomodativas, se acaso continuarem os ataques aéreos, para a gente se precaver ou então promover-se o imediato fabrico de fatos leves, em rede mosqueira para os frequentadores da região durante a época calmosa.

Fenómenos! Nunca tal aconteceu e, por isso, ninguém se precaveu contra tão violentos ataques em massa.

Para atestar tão memorável batalha, em surdina, restam as vermelhas condecorações expostas nas frontarias dos seres racionais e tantas outras que, por modesto pudor, só foram observadas na intimidade.

Basta! Ao menos salvem o esqueleto e a mobília!

Ego

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.^{mos} Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis: 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munic. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 19 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Domingo — *UMA PROVINCIANA NA CORTE DO REI SOL* (Comédia) com Heideleinde Weis e *O DUELO NA ILHA* (Drama) com Romy Schneider para 17 anos.

Quinta-feira — *OS TRÊS CENTURIÕES* (Aventuras) com Roger Browne e *VAMOS DANÇAR O CHARLESTON* (Comédia Musical) com Silvia Pinal, para maiores de 12 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

sumptuárias. Mas outros desconcertos se nos deparam, em que a crise disciplinar deve ter os seus reflexos. Em certos passatempos, elas fumam, bebem «whisky» e cerveja; eles não fumam, bebem chá e lambem sorvetes.

Afinal, isto de ganhar pouco e ganhar muito, fumar e não fumar, beber e lamber, é assunto que puxa outra conversa...

P. J.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

movidos e embevecidos? É o público que só aceita a violência ou são os produtores que acham mais rendoso e cómodo proporcioná-los? Onde é que em Lisboa se projectou um filme por tanto tempo e com tamanha frequência e em curto prazo se repete? Quem são os culpados? Os responsáveis ou os que absorvem a matéria inquinada que lhes apresentam? Estes problemas deviam merecer um pouco mais de atenção. É a saúde moral do público que o exige.

BUROCRACIA

Todas as tragédias têm o seu lado burlesco já aqui o afirmámos. Neste crime hediondo e repugnante de que foi vítima o pobre menino do Porto, surge-nos aquela demora de dois dias que levou a participação da Polícia de Segurança à Polícia Judiciária. Podia o criminoso neste período ter-se evadido ou apagado os vestígios da sua horrenda façanha. Mas os trâmites das vias legais, o visto dos nossos chefes, o registo dos officios e mais papelada aderente? Isso não conta? Como no conto do «Macaco Juiz» «podiam vocês ficar satisfeitos mas não ficava satisfeita a Justiça». E de que viveriam as ratazanas e murganhos que se acapam nos caficos da burocracia? Quando haverá uma mão firme que pegue num vasculho e sacuda estas teias?

ESPERAR

Há muita gente para quem o tempo e a comodidade alheia não contam. Esperem, se quiserem, é o seu lema. Nunca gostámos de nos fazer esperar e antes queremos aguardar pelos outros. Os últimos dez anos da nossa vida oficial foram ocupados na presidência de exames de adultos. Não houve um único dia que à hora marcada não nos encontrássemos no nosso posto, sendo certo que meia hora antes já lá estávamos preparando a papelada para que nada faltasse ao iniciarem-se as provas. Era raro o dia que um ou outro candidato não aparecesse atrasado e afogueado apresentando desculpas para o seu atraso que, atenta a nossa imutável pontualidade, não encontravam justificação, se bem que não usássemos qualquer meio de repressão. Fomos ontem pagar a renda da casa e chegámos depois da hora marcada para o início da recepção das importâncias. Já lá estavam duas clientes mas a porta mantinha-se cerrada e só com um avantajado bocado depois é que apareceu a procuradora. Não pediu desculpa pelo incómodo que nos deu e perda de tempo que tivemos e justificou-se dizendo: — Era para estar aqui há mais de meia hora, mas encontrei uma pessoa que não via há mais de um ano». Tiveram tempo de matar saudades e pôr em ordem a escrita atrasada.

Saimos hoje a uma repartição pública onde pontificam só senhoras. Não sabemos o que lá houvera; só sabemos que parecia um enxame de abelhas enfurecidas. Ouvimos uma delas exclamar: «Estava a namorar...» Pelo tempo que demorámos em ser atendidos aquele namoro podia ficar, perfeitamente, rematado em casamento.

Trindade e Lima

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio do Pinheiro com duas noras com abundância de água e motores com casas de habitação, ramadas, palheiro e várias dependências com terra de semear 50 alqueiros, pomar e diversos arvoredos.

Tratar com o próprio, José do Livramento Freitas Pinheiro.

Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si

(Continuação da 1.ª página)

O Parque, que a Junta de Freguesia tem sempre em constante renovação, disposto paralelamente à ribeira e ensombrado por frondosas árvores, tem mesas e bancos que se prolongam pelo percurso até à Fonte Grande.

Não precisa conhecer ali alguém, toda a gente da aldeia acolhe os forasteiros com amigos e conhecidos de longa data, proporcionando-lhes facilidades em tudo o que precisarem.

De outra forma não poderia ter aspirado a ser a «Aldeia mais portuguesa de Portugal» em que tudo foi considerado. desde o tipicismo das casas, o arranjo da aldeia, os usos, costumes, trajares, cantos e dança, contando também o sentido humano dos seus habitantes, ali cultivado no mais requintado gosto de ser afável, cortês e prestável.

Alte é um dos recantos do Algarve, que para muitos pode ser um desses rincões a comprovar que «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si».

Caminhos de Ferro

Reguengos de Monsaraz, S. Pedro do Corval, Santiago Maior, Telheiro, Mcurão, Terena, Granja, Vila Viçosa, Pardais e Alandroal

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 2 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Reguengos de Monsaraz, S. Pedro do Corval, Santiago Maior, Telheiro, Mourão, Terena, Granja, Vila Viçosa, Pardais e Alandroal.

Por seu turno, em Reguengos de Monsaraz, Santiago Maior, Telheiro, Mourão, Granja e Alandroal, onde existem Despachos Centrais, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Missa de Sufrágio Participação

Daniel Lopes Borges

Sua afilhada participa que será celebrada missa por seu eterno descanso no dia 17, às 8 horas, na Igreja de São Paulo.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.



SOFAR

SOCIEDADE ALGARVIA PARA ALIMENTAÇÃO DE GADOS, LDA.

QUINTA DAS FIGURAS — FARO — APARTADO 38 — TELEF. 24279

Cumprimenta os Ex.^{mos} Clientes e comunica que a distribuição das Rações Provimi no Algarve passa a estar assegurada pela prestigiada firma

FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & FILHOS, LDA.

LOULÉ

Tempo de férias

(Continuação da 1.ª página)

vezes o dissabor de se ter esquecido de alguma compra ou de a não ter feito a contento! Há de facto quem goze nas férias. Isso há!

As nossas, por escala, virão em Outubro! Um belo mês, já sem o calor de rachar, e talvez sem o frio anunciador do Inverno. Outubro pode ser um mês calmo, sem vento, sem chuva, talvez com boas aberturas de Sol.

Resignamo-nos!

Tem de ser assim, ou talvez antes, será melhor assim. Porque há quem se não resigne. Há quem recorra àqueles estragemas de um atestado médico, aconselhando repouso, banhos ou cura de águas.

E eles aí vão, com vinte ou trinta dias, para se refestelarem e rirem dos que ficam nos empregos cumprindo o capricho da escala!

Talvez pensem que têm razão. Talvez outros pensem como eles «que não são trouxas», mas o certo é que além de que alguém teria de ficar, nem todos têm disponibilidades financeiras, ou artes para debandar a qualquer momento.

Preferimos o meticuloso e firme, ao rápido e inconstante. Sofreremos menos em resignação natural que forçada.

Antes numas férias gozadas tarde do que não as ter, ou passá-las a torcer com dores, até de cabeça para descobrir o «filão» que as há-de acobertar!

Estamos projectando agora passar às férias de Outono, e não acreditamos que aqui no Algarve, com o nosso clima, vamos ser os únicos turistas dessa época!

A libertação das obrigações habituais, dá-nos a despreocupação de espírito, cria novos alentos para a laboriosa tarefa do ano seguinte a enfrentar. Eis, portanto, o que conta obter para que as férias sejam aquilo que realmente se precisa.

Há até vantagem, certamente, de nesse tempo, o afluxo turístico não seja tão volumoso, haja mais facilidades de alojamento, e se possam frequentar os lugares de diversão com mais prazer do que na quadra calmosa.

Em vez dos refrescos e dos gelados, recorre-se ao café, quentinho.

Por agora, e ainda bem, limitamo-nos a dar uma olhadela às tardes, ou aos domingos e feriados, pelas praias, onde a frescura da juventude põe o nosso espírito em alvoroço!

A. J. Potrocinio

MISSA NOVA

(Continuação da 1.ª página)

No altar mór, as bancadas do lado do Evangelho, foram ocupadas por monsenhor Manuel Francisco Pardal, Cónego, em serviço na Câmara Eclesiástica, prior da Sé de Faro e outras entidades religiosas, sendo a parte central ocupada pela família do novo sacerdote e as bancadas do lado da Epistola, pelas entidades convidadas.

Um grupo coral acompanhou toda a solenidade e no final o reverendo Firmino Diniz Ferro foi cumprimentado pela assistência, seguindo-se um lauto repasto que lhe foi oferecido no jardim do castelo, vistosamente iluminado.

Resta-nos renovar ao novo servidor da Igreja as nossas mais expressivas felicitações com votos de muitas venturas no nobre desempenho do seu munus sacerdotal.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto até 15 de Setembro, para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES das Secções de:

Recepção
Cozinha
Economato
Andares
Mesa
Bar

Para mais informações, dirija-se à Secretaria desta Escola —
Rua do Letes, 32 — FARO

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

SECRETARIA

EDITAL

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, aceita propostas em carta fechada, até ao dia 30 de Agosto, do ano em curso, para a venda de 1/3 parte de uma casa de habitação em ruína, sita na Rua Dr. Augusto da Silva Carvalho, n.ºs 12/13, da cidade de Tavira.

A base de licitação é de 12.000\$00, e será entregue a quem maior lance oferecer.

Coimbra, 8 de Agosto de 1969.

O Provedor

Bissaya Barreto

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Horta do Carmo

Arrenda-se. Consta de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se na mesma à sua proprietária, Irene Rolo.

Vende-se

Uma horta, no sítio da Palmeira, freguesia da Luz, com 2 noras com abundância de água, sendo uma puxada a motor, com casas de habitação e todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a José Marcelino Pereira Lopes, Meia-Arraia — Santo Estevão.

Propriedade

Com mais de 6 hectares de terreno, arborizada, próprio para instalar pomar e vinha, vende-se.

Tratar com Maria Suzana Padinha Brito — Bela Fria — Tavira.

Caseiro ou Meeiro

Precisa-se para propriedade de sequeiro e regadio, no sítio de São Pedro — Tavira.

Tratar com Rolandino Palmeira — Tavira.

Caminhos de ferro

Carruagens directas de Viana do Castelo, Braga, Castelo Branco e Faro com destino a Hendaia para o transporte de trabalhadores de regresso de Férias de Verão

Comunica-nos a C. P. que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses de regresso de férias de verão põe em circulação carruagens directas com destino a Hendaia, às terças e sextas-feiras, no período de 12 de Agosto a 19 de Setembro, com partida de Viana do Castelo às 7-42, Braga às 9-15 e Castelo Branco às 11-30 e às quintas-feiras, de 14 de Agosto a 18 de Setembro, com partida de Faro, às 23-04.

Azeitona

Arrenda-se produção propriedade.

Trata Maria Adelina Pacheco Tavares — Santa Catarina — telef. 6.

Televisor

Vende-se, apenas com dois meses de uso, por motivo de retirada.

Tratar na Rua dos Machados, 7 — Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem Anos

Hoje — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. José Bernardo Raimundo Martins da Costa e os srs. Américo Jacinto Costa, Paulo Joaquim de Oliveira e José dos Santos Amaro.

Em 17 — Menina Maria Cesília Pedro e o menino Renato Danton Quaresma.

Em 18 — D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Neves Valente, D. Maria Clara do Nascimento Real, D. Maria de Lurdes da Graça Horta, menina Maria do Livramento Peres Calico, menino António Manuel Raimundo e Horta e o sr. Odir Gomes Panito.

Em 19 — D. Maria Helena de Sousa Baptista Leiria, D. Elvira da Conceição Martins Luis e os srs. Júlio da Conceição B. Rua e Francisco José Mendonça Fernandes.

Em 20 — D. Alda de Jesus Martins Campos, D. Cesaltina Rosa Pinto e o sr. Avelino Augusto de Oliveira.

Em 21 — D. Maria Gabriela Lopes da Cruz Faria, menina Maria da Estrela Pires Brás e os srs. João de Sousa Monchique, José Anastácio Brás e Vitalino Joaquim de Jesus.

Em 22 — D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo Santos, menina Maria Cândida Freitas Soares e os srs. eng.º Joaquim José Mendes Cipriano, major Victor Castela, António José Ramos, Gilberto Gonçalves Ferro, Júlio António e dr. Francisco Mendonça.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa sr.ª dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba e Garcia, encontra-se na sua habitual cura de águas, no grande Hotel da Curia, o sr. dr. Alvaro Augusto Garcia, Conservador do Registo Civil de Faro e nosso prezado assinante.

No gozo das suas habituais férias encontra-se em Vila Nova de Oliveirinha, o sr. dr. José António Madeira, distinto eng.º Geógrafo e nosso prezado comprouvenciano e assinante, residente em Lisboa.

Na sua «Quinta da Boa Vista», em Alcantarilha, encontra-se com sua esposa, no gozo de alguns dias de férias, o nosso prezado amigo sr. major Vitor Castela, residente em Lisboa.

Com sua família encontra-se passando a época balnear na praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. coronel de Engenharia Rogério Jaime de Campos Cansado, ilustre comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa.

Encontra-se nesta cidade, no gozo de licença e para efeito do seu enlace matrimonial, o nosso prezado amigo e assinante sr. capitão Raul Reis, em serviço na Guiné.

Em passeio, permaneceu em Lisboa uns dias, o sr. Bernardino de Jesus Pereira, funcionário da Escola de Pesca.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo das suas habituais férias, o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Guerreiro, preparador do Laboratório de Química do Instituto Superior Técnico.

No gozo de férias tem estado em Tavira, o sr. dr. Oscar Correia, médico-veterinário, nosso prezado amigo, em serviço na Força Aérea.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa, filha e genro, o nosso prezado amigo sr. dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho, distinto médico e nosso prezado assinante na capital.

No gozo de férias tem estado em Conceição, com sua família, o nosso amigo e assinante em Lisboa, sr. Eleutério dos Santos, secretário de finanças de 3.ª classe, em serviço na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

No gozo de licença encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Vitor Camões Castanho Soares, tesoureiro da Fazenda Pública de Alvão.

Casamento Elegante

Celebra-se hoje, numa das igrejas da capital, o auspicioso enlace da nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Castro Sousa, estudante universitária, prevenida e gentil filha da sr.ª D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa e do sr. major José de Castro Sousa, com o sr. capitão de Infantaria, Raul Reis, em serviço de defesa da nossa soberania, em terras portuguesas da Guiné.

Ao jovem e simpático casal desejamos muitas felicidades.

Doente

Foi submetido em Lisboa a uma intervenção cirúrgica que decorreu com bastante felicidade, o sr. José Filipe Ribeiro, director técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira, a quem desejamos rápidas melhoras.

Arrenda-se

A propriedade Senhora da Saúde de Igreja, no sítio de S. Marcos.

Recebe propostas, Carlota Galvão, Rua, Almirante Reis, n.º 156 — Tavira

Um caso inédito na Imprensa Portuguesa

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária desloca-se no passado dia 29 de Julho findo, ao concelho de Lagoa (Algarve) em cujo cartório notarial foi assinada a escritura de doação de um talhão de terreno com a área aproximada de 4.000 metros quadrados, que o ilustre escritor e mui digno presidente da Câmara Municipal de Lagoa, sr. dr. Luís António dos Santos, na sequência generosa de uma sugestão feita, há dois anos, durante a realização de um Encontro da Imprensa Não Diária do Sul, se dignou oferecer aos trabalhadores do mesmo sector da Informação para aí construir um Centro de Férias e Repouso.

Depois da assinatura do documento, os directores do Grémio, acompanhados pelo sr. dr. Luís António dos Santos, deslocaram-se ao terreno, que fica situado nos arredores da linda aldeia de Ferragudo, num ponto elevado, donde se avistam lindos panoramas e muito próximo de duas praias.

Ao sr. dr. Luís António dos Santos, o autor de um gesto absolutamente inédito em relação à sacrificada e heróica Imprensa Não Diária, foi em seguida prestada homenagem durante um almoço que teve lugar no Restaurante «O Pátio», da Praia do Carvoeiro. Durante esse almoço usaram da palavra para enaltecer as qualidades do homenageado os srs. dr. Peres Claro, Gentil Marques e António Gil Antunes, da Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária; dr. Oliveira Charrua, Director do Jornal «Ribamar», que, encontrando-se em gozo de férias no Algarve se quis associar àquela justa homenagem; António Inácio da Paula Júnior, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagoa; dr. José Manuel Teixeira Gomes de Azevedo, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Portimão; padre Martins de Oliveira, prior de Lagoa e José Pedro Barata, director do restaurante onde se realizou a homenagem, que por feliz coincidência foi o mesmo onde se lançou a feliz ideia da criação de um Centro de Repouso para Jornalistas.

No final, o homenageado agradeceu comovido a homenagem e fez votos para que em breve se iniciem as obras de construção do Centro.

Caminhos de Ferro

Beja, Salvada e Cabeça Gorda

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 do corrente, todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Beja (cidade), Salvada e Cabeça Gorda.

Por seu turno, nas localidades de Salvada e Cabeça Gorda, onde existem Despachos Centrais, e na cidade de Beja, onde existe também Despacho Central e serviço a domicílio, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequeno volume, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

VENDO

Terreno com projecto já aprovado para 3 pisos, r/c-comércio, 1.ª e 2.ª andar habitação, na Rua Almirante Reis, Prédio acabado de construir.

Também vendo na Rua Alvares Botelho. Trata o próprio, Damião Cândido Andrade — Tavira.

ARRENDAMENTO

Propriedade no sítio do Pinheiro, de sequeiro e regadio, com pomar e muitas árvores de fruto, nora com abundância de água e motor, e casas de habitação com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se à sua proprietária, Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio com diverso arvoredo, casas de habitação, no sítio de S. Pedro.

Trata Maria João Gaspar Bacalhau — Atalaia Pequena — Tavira.



UMA VISITA AO ILUSTRE ENFERMO

O
Presidente
Salazar
conversa
animada-
mente com
o
português
mais antigo
do Brasil

GENTIE GRADA DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(39)

por ANTERO NOBRE

Major João Xavier
de Castanheda

O Major de Milícias João Xavier de Castanheda, natural de Moncarapacho, era filho do Alferes de Milícias Manuel Guerreiro da Fonseca, de Loulé, e de sua mulher D. Margarida de Castanheda de Sárra Correia, e neto materno do Capitão de Milícias António Correia Abrantes e de D. Margarida da Costa, estes com solar no sítio da Fornalha, dos arredores daquela aldeia. E foi sempre figura de grande prestígio e influência na sua terra natal, quer pela sua actuação como oficial de milícias em circunstâncias difíceis, quer pelos seus dotes de carácter e espírito de piedade; irmão nobre da Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho, de que foi grande benemérito, desempenhou também as funções de Ministro ou Prior da Ordem Terceira de S. Francisco daquela aldeia, na capela-mór de cuja Igreja veio a ser depois sepultado em 9 de Agosto de 1823, data da sua morte.

Como Alferes do Regimento de Milícias da Comarca de Tavira, João Xavier de Castanheda tomou parte activa nas campanhas de 1762, em que os Exércitos portugueses foram chefiados pelo Conde de Lipe, distinguindo-se então sobretudo no comando de postos de grande responsabilidade, que ocupou em Alcoutim, Castro Marim e Tavira, e sendo promovido a Capitão no fim da guerra Nomeado depois Comandante da Companhia de Ordenanças de Moncarapacho, ficou-se definitivamente na sua aldeia natal, entregando-se à lavoura; mas, em 1808, apesar da sua idade já avançada, como Comandante da referida Companhia de Ordenanças tomou parte activa na acção dos povos do termo de Olhão contra os franceses, distinguindo-se especialmente na noite de 22 de Junho daquele ano, em que as tropas estrangeiras, desbaratadas e acoissadas de Faro e Olhão, passaram em fuga pela aldeia de Moncarapacho, fazendo mão baixa nas preciosidades da histórica capela do Santo Cristo e aterrorizando as populações com os seus desmandos e violências. Depois dessa noite, em que só a decisão, coragem e bom senso do Capitão Castanheda salvou os moncarapachenses de serem

chacinados pelos restos das tropas estrangeiras, aquele continuou na luta contra os invasores, assumindo, na falta do Capitão-Mór das Ordenanças da Comarca, o respectivo comando efectivo, e nessas funções desempenhando grande actividade na arregimentação de mancebos para a luta contra os franceses em todo o Algarve e no Alentejo. Foi no fim desta campanha contra os invasores e em recompensa pela sua actuação na mesma, que João Xavier de Castanheda foi promovido a Major de Milícias.

O ITINERÁRIO DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

DIVIDE-SE por vinte e sete etapas, corridas entre 14 e 31 de Agosto, a Volta a Portugal em Bicicleta, cujo percurso totaliza cerca de 2.800 quilómetros.

A Volta este ano — a trigéssima segunda — custará aproximadamente mil e cem contos e é uma das mais duras até hoje realizadas.

O calendário da prova é o seguinte: Dia 14, circuito das Antas, no Porto: 9 quilómetros no sistema de contra-relógio por equipas. Dia 15, Padrão de Moreira — Azurara (14 quilómetros) e circuito de Vila do Conde, 60 quilómetros. Dia 16, Vila do Conde-Guimarães (215 quilómetros). Dia 17, Guimarães-Chaves (141 quilómetros). Dia 18, Chaves-Bragança (102 quilómetros) e Bragança-Vila Real (140 quilómetros). Dia 19, Vila Real-Porto (116 quilómetros) e circuito na pista das Antas (9 quilómetros). Dia 20, Porto-Viseu (216 quilómetros). Dia 21, Viseu-Metalúrgica Casal, em Aveiro (122 quilómetros) e circuito na pista do Sangalhos, (5 quilómetros). Dia 22, Metalúrgica Casal-Caldas da Rainha, (169 quilómetros). Dia 23, Caldas da Rainha-Lisboa (112 quilómetros) e circuito na pista de Alvalade, (9 quilómetros). Dia 24, Lisboa-Grandola (135 quilómetros). Dia 25, Grandola-Loulé (165 quilómetros) e circuito de Loulé, (2 quilómetros). Dia 26, Loulé-Tavira (125 quilómetros) e circuito na pista de Tavira, (8 quilómetros). Dia 27, Monte Gordo-Evora, (206 quilómetros, sendo neutralizado o percurso desde Tavira até ao local da partida). Dia 28, Evora-Alcains, (185 quilómetros). Dia 29, Alcains-Seia, (107 quilómetros). Dia 30, Seia-Avelar, (155 quilómetros) e Avelar-Abrantes (70 quilómetros). Dia 31, Abrantes-Cartaxo, (89 quilómetros) e Vila Franca de Xira-Lisboa, (30 quilómetros no sistema de contra-relógio individual, sendo neutralizado o percurso entre o Cartaxo e Vila Franca de Xira).

Este número foi visado pela Censura

Um mal que é necessário evitar

DANO à sociedade, prejuízo à economia; luto e dor na família — eis o quadro que o acidente de trabalho deixa atrás de si; quadro que é absolutamente necessário evitar dentro das possibilidades de que dispomos.

O Ministério das Corporações e Previdência Social não tem descurado este flagelo e através da realização de Congressos Nacionais tem preconizado as medidas indispensáveis para se fazer face ao acidente que, hoje mais do que nunca, espreita o operário. E dizemos mais hoje porque novas máquinas, novas indústrias, novos processos técnicos de fabrico, maiores unidades fabris exigem uma melhor adaptação de mão-de-obra qualificada. E adaptação de operários indiferenciados ou profissionalmente mal preparados hão-de tornar mais fácil o acidente com todas as suas funestas consequências.

FUTEBOL Campeonato Nacional

O Algarve, como se sabe, disputará na próxima época os Campeonatos Nacionais da 2.ª e 3.ª divisões.

Na 2.ª divisão é disputado pelo Farense e Portimonense e a 3.ª divisão pelos seguintes clubes:

Zona D — Olhanense, Lusitano, Sport Faro e Benfica e Silves.

GAZETILHA

TURISTAS E MOSQUITOS

Há bruxas, é sexta-feira,
E pra levantar artritos,
De dia o sol é torreira
E à noite, prá cavaqueira,
Vem a praga de mosquitos.

Mostre um ar da sua graça,
Um sorriso de alegria,
Para o turista que passa
E que as praias nos devassa
Com cascas de melancia.

Eu cá não os trato mal
Nem faço pra que eles fujam,
Mas é um frete, afinal,
Limpar depois do arratal
Aquilo que os outros sujam,

Depois de um banho, na praia,
Tomam uns tons escarlates,
E, já quando o sol desmaia,
Elas vão de mini-saia
E eles da cor dos tomates.

Bifes ou americanos,
De Bombalm ou Kartum,
Que venham esses fulanos,
Hebraicos ou muçulmanos,
Provar orelhas de atum.

Tomem banhos neste mar
E verão como é de gritos!
Nada vos fará ralar,
Nem a frota do Pilar,
Nem as pragas de mosquitos...

Zé da Rua

Iluminação Pública

Já que no Inverno caloramos essas ruas e vielas na sua obscuridade, ao menos durante a época balnear, quando a cidade se enche de veraneantes e turistas, parece-nos que seria uma medida acertada não só mandar substituir todas as lâmpadas que estão apagadas, como intensificar a iluminação do nosso jardim público, esse aprazível local onde à noite se reúnem tantas pessoas para gozar o fresco.

Muito embora este assunto tenha sido debatido algumas vezes nas colunas do nosso jornal, achamos oportuno relembrar que há pouca luz nas ruas e uma cidade mal iluminada deixa sempre má impressão a quem a visita pela primeira vez.

Festas de Santa Catarina

REALIZAM-SE hoje e amanhã, as tradicionais e pomposas festas em honra de Nossa Senhora das Dores, em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Hoje, além de outras diversões haverá de tarde futebol, desafio entre casados e solteiros e à noite, arraial e exibição dos ranchos folclóricos Infantil da Casa dos Pescadores da Fusetta e da Casa do Povo de Moncarapacho. Amanhã, dia 17, imponente procissão com a imagem de Nossa Senhora das Dores, abrihantada por uma Banda de música e à noite, arraial e exibição do «Trio Harmonia» e dos artistas Alice Maya e Filipe Duarte, com entradas livres.

Pequenos Apontamentos

AMOR

Seguíamos pelo passeio de uma rua que tantas vezes percorremos quando de uma janela uma senhora idosa nos chamou para nos perguntar se sabíamos de alguém que quisesse ficar com um gatinho. Não pudemos satisfazer a senhora e lembrámo-nos daquela menina que pelo seu amor aos animais foi premiada pela organização internacional Plus Ultra. É pelo amor às coisas simples que se mostra a bondade, fonte cristalina donde derivam todas as demais virtudes. E não é só aos animais que é devido esse amor Sabemos lá quanto sofre a erva mesquinha que o Sol calcina e a chuva não dessedenta; a árvore alta-neira que se estorce nas fúrias doídas das ventanias; todas as plantas que o gelo cobre de frios horrorosos. Ensinamos aos nossos meninos que a todos os animais e a todos os vegetais é devido amor, que todos eles sofrem e pedem comiserção. Sempre isto lhes será melhor que levá-los a espectáculos de dor, de violência, onde a morte espreita com o seu sorriso sinistro.

CRIMES

Ora se não havíamos de aprender alguma coisa de tanta coisa que o Cinema e a sua comadre D. Televisão nos apresenta e ensina! Foi agora em Londres que se deu um roubo de 2.100 contos perpetrado segundo as normas que um filme cinematográfico expôs. Lembra-se os senhores, só os velhos se podem lembrar, nos áureos tempos do cinema mudo dos filmes «Mistérios de Nova York» e «Mão Fatal» que se iam ver distribuídos em sessões? Lembra-se da influência que a «Mão Fatal» exerceu, tanta que inúmeras quadrilhas de bandoleiros se criaram por toda a parte e que até às trincheiras da primeira Grande Guerra chegou? E assim o que devia ser uma escola de orientação bem ordenada, de correcção de maus hábitos, de educação, enfim, transmuta-se nisto que vemos e de que sofremos as nefastas consequências. O que se pode esperar de crianças vivendo neste ambiente de crimes, em que a pistola manda, em que o assassínio é um acto vulgar e parece até que imprescindível? Por que se não produzem mais filmes como esse encantador «Música no coração», que até nós fomos ouvir co-

(Continua na 3.ª página)

FILATELIA

Recebemos com a devida pontualidade o jornal «Notícias Filatélicas» referente ao mês de Agosto, com a habitual informação.

Também recebemos o Boletim n.º 10 da Federação Portuguesa de Filatelia, que além do relato das reuniões — útil iniciativa que põe os associados ao corrente de assuntos de muito interesse, inclui o Regulamento Internacional das Coleções Temáticas e das Coleções de finalidade de emissão e de assunto, segundo o texto oficial, aprovado em 27/9/66.

Informa o Comissário da Exposição Filatélica Internacional da Classe Juventude, JUVENTUS - 1969, que se realizou no Luxemburgo, sr. dr. A. Silva Gama, que «os jovens filatelistas portugueses participantes nesta Exposição — a 1.ª Competição Internacional em que estiveram presentes — obtiveram 6 medalhas de bronze e 3 diplomas, das 8 medalhas de prata e 25 de bronze que o júri outorgou». «Sendo a medalha de prata o maior galardão atribuível na Classe Juventude, o bronze equivalerá à prata dos seniores», o que dá à participação portuguesa uma posição de apreciável destaque.

Voltaremos ao assunto com algumas considerações sobre o notável trabalho da Federação junto da Juventude Portuguesa.

Engenheiro de Máquinas

Concluiu o curso de Engenheiro de Máquinas, no Instituto Superior Técnico de Lisboa, com elevada classificação, o sr. eng.º João José Gago Horta, nosso comprovinciano, filho da sr.ª D. Salomé Soares Gago Horta e do nosso prezado amigo sr. José Mateus Horta, sócio gerente da Farauto, L.d.ª.

Ao novel engenheiro e a seus pais endereçamos cordiais felicitações.

PROMOCÃO

Mediante concurso foi promovido a chefe de estação dos Caminhos de Ferro, de 3.ª classe, e colocado em Faro, o sr. Luís Carapeto Dias, que durante muitos anos vinha prestando serviço na Estação da C. P. desta cidade. Por tal motivo endereçamos àquele nosso amigo cordiais felicitações com votos de prosperidades no desempenho da sua nova missão.

Navegador Solitário

a cavaleiro sobre dois-bidões

DOIS bidões, ligados por um estrado de madeira, será a insólita embarcação em que um «experimental» navegador se propõe fazer o periplo da costa portuguesa, desde Caminha à foz do Guadiana, em Vila Real de Santo António, num total de oitocentos e cinquenta quilómetros.

Este «navegador solitário» é Augusto Manuel Carlota, de 34 anos, o mesmo que, em embarcação idêntica, veio o ano passado desde Coruche até Lisboa, navegando nos rios Sorraia e Tejo num percurso aproximadamente de cem quilómetros.

O «Carlota» — como gosta que lhe chamem — tenciona meter-se a caminho em princípios de Setembro e conta chegar a Vila Real de Santo António no fim de Outubro, navegando a uma distância de cinco quilómetros da costa e desembarcando todas as noites.

CONCURSO das Bandas Civis

A Banda da Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, de Loulé, reforçada com elementos da Banda de Tavira e com o seu regente sr. Sebastião Leiria, no passado dia 3 do corrente deslocou-se a Setúbal onde participou na 1.ª eliminatória do Concurso das Bandas Civis, tendo ficado apurada para a 2.ª eliminatória do Concurso a realizar no próximo mês de Outubro, em Évora.

Com a conhecida competência e mérito artístico de Sebastião Leiria estamos certos de que o Algarve fará boa figura neste Concurso das Bandas Civis, tal como já há anos aconteceu, conquistando uma taça para a Banda de Tavira.

Festas de Castro Marim

EM honra de Nossa Senhora dos Mártires, sua padroeira, realizaram-se ontem e prosseguem hoje, as tradicionais e pomposas festas da Vila de Castro Marim, que costumam atrair elevado número de forasteiros.